

## **Revista O Percevejo online**

### **O Corpo na Dança e na Filosofia**

#### **Volume 03 - Número 02 – agosto-dezembro 2011**

##### Editorial

Este é o segundo número do volume especial da Revista O Percevejo Online dedicado à expansão das fronteiras entre as artes cênicas e a filosofia. De novo o foco é o corpo, mas desta vez com destaque para as relações entre a dança e a filosofia. O objetivo é ir além dos dualismos simplificadores através dos quais se costuma interpretar a existência: a mente raciocina, enquanto o corpo sente; por conseguinte o dançarino se move, mas não pensa e o pensador reflete, mas não age. Ao contrário do que se imagina, esses dualismos vigoram inadvertidamente em várias áreas da vida cotidiana (vide a arquitetura das nossas casas de saber, tais como bibliotecas ou salas de aula, onde a corporeidade é ignorada ou até mesmo reprimida). Infelizmente também no meio acadêmico, onde seria esperada uma atitude constante de resistência contra os resquícios cartesianos presentes na cultura, tais dualismos reaparecem sob múltiplos disfarces (p. ex., a desconfiança de certos setores da teoria em relação à prática e vice-versa)!

Se partirmos de outros modelos da existência humana, onde o condicionamento recíproco entre corpo e pensamento não é apenas constatado, mas assumido, então dança e filosofia deixam de ser consideradas estranhas uma a outra, mas como parceiras singulares no mesmo projeto de ampliar nosso mundo e sua compreensão. A dança pensa, a filosofia se movimenta; ambas, cada uma a sua maneira, permitem intensificar as potencialidades do corpo.

O corpo é território onde as batalhas culturais e políticas acontecem na era contemporânea. O corpo é um campo de forças, onde tanto podem

permanecer arraigados velhos preconceitos, como também de onde podem surgir novos valores, estéticos e éticos. A moda das academias de ginástica, a explosão das cirurgias estéticas, as perspectivas de integração entre corpo e máquina apontam infelizmente para uma crescente subjugação e homogeneização do corpo pelo controle da técnica, do mercado, da ditadura da beleza. Mas nem tudo está perdido, como diria Foucault: "onde há poder, há resistência" (*Vontade de Saber*, 1976). As artes cênicas contemporâneas, especialmente as artes do corpo (dança, performance, etc.), em parceria com as filosofias da diferença, oferecem outras possibilidades de ressensibilização do "corpo revoltado" que há adormecido em cada um de nós.

A presente edição de *O Percevejo Online*, dedicada a pensar **O Corpo na Dança e na Filosofia**, pretende ser uma contribuição para a livre reaproximação dos saberes em torno do corpo e de suas políticas.

Os ensaios e artigos publicados, embora agrupados tematicamente, têm origens diversas. O texto que abre a revista, *O Tédio e a Dança – Considerações a partir de Nietzsche, Valery e Heidegger*, de Charles Feitosa, foi apresentado originariamente no I Simpósio Internacional de Dança e Filosofia, realizado no Espaço SESC/Copacabana, Rio de Janeiro, em setembro de 2005. A publicação desse ensaio resgata um pouco da memória e ao mesmo tempo presta uma pequena homenagem a todos, estudantes, dançarinos, coreógrafos, pesquisadores e professores, que puderam participar desse evento pioneiro no Brasil, especialmente a Roberto Pereira, pesquisador de dança e filosofia (falecido precocemente em 2009), idealizador e organizador do colóquio (juntamente com Tereza Rocha e Charles Feitosa).

Através da chamada pública de contribuições foram selecionados os seguintes artigos: *O Corpo Revoltado*, de Helena Vieira; *A Ética de Espinosa para pensar o Afeto na Dança*, de Valeska Figueredo; *Sobre o Corpo: Uma trajetória da Physis ao corpo poético*, de Alexandre Ferreira e Eusébio Lobo da Silva; *Nietzsche: Corpo e Subjetividade*, de Miguel Angel de Barrenechea. Cada um deles, à sua maneira, apresenta diferentes perspectivas acerca das potencialidades do corpo, não apenas na filosofia e na dança, mas nas artes cênicas em geral.

Além disso, para a seção **Análise de Obras**, foram selecionadas as seguintes propostas, também a partir da chamada pública: *Nem ele, nem ela: só garotos*, de Ana Chiara; *Cena e Contágio: O Caso da Companhia de Arte Intrusa*, de José Tonezzi. Ambas as contribuições abordam o corpo em uma perspectiva crítica.

Na seção de **Ensaio Livres** foram selecionados os artigos *Las voces de Teogonía y Trabajos y Días. La hora de la política: un diálogo abierto con Platón*, de Maria Cecilia Colombani e *Intempestividade e Trágico em Nietzsche*, de Tereza Cristina B. Calomeni. Esses textos são oriundos de palestras apresentadas na UNIRIO, a convite do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais, no decorrer de 2011.

Para a seção de **Traduções** a editoria fica honrada em anunciar a publicação de um clássico ainda inédito em língua portuguesa, a famosa conferência do artista e filósofo francês Paul Valéry intitulada *Filosofia da Dança* (1936). Além disso é apresentada em português uma versão integral da bela e instigante palestra da Profa. Ute Guzzoni (ex-aluna de Heidegger e um dos principais nomes da filosofia contemporânea alemã), realizada na UNIRIO em maio de 2001, cujo título é: *O Admirável e a Filosofia*.

Por fim a presente edição da revista O Percevejo Online apresenta duas **entrevistas** com dois dos mais renomados, e ainda ativos, pensadores da dança no mundo: o filósofo português José Gil, autor de diversas obras sobre dança e filosofia, conversou com Helena Vieira sobre *O Corpo em Revolta de Vera Mantero*. Já a pesquisadora em dança e filosofia Mónica Allarcón entrevistou a filósofa e coreógrafa norte-americana Maxine Sheets-Johnstone acerca da *Fenomenologia da Dança*.

Acredito que essa seleção de ensaios, artigos e entrevistas representa um importante passo na consolidação da parceria entre dança (e artes cênicas em geral) e filosofia, no projeto de promover mais e melhores interpretações do corpo na nossa cultura.

Editor Especial: Prof. Dr. Charles Feitosa.